

UMA GESTAÇÃO DE PERDAS

Há nove meses, trabalhadores e Sinttel Bahia lutam para que a Tel Centro de Contatos cumpra com um dos seus deveres enquanto empregadora: reajustar os salários e benefícios na data base janeiro.

A enrolação feita pela empresa tem trazido uma série de prejuízos financeiros, além de maiores desgastes emocionais aos trabalhadores, que continuam a desenvolverem suas intensas atividades laborais mas permanecem com os seus proventos defasados.

Na audiência realizada no dia 08/09 pelo Ministério do Trabalho e Emprego, a Tel apresentou uma proposta que, na avaliação do Sindicato, não compensa as perdas salariais desde a data base, além do fato de ser praticamente a mesma proposta rejeitada massivamente em assembleia no mês de abril.

A proposta apresentou ape-



nas tímidos avanços, que foram a mudança do abono para quem recebe o piso de R\$600 para R\$800 divididos em 4 parcelas e o reajuste de salários (equiparação ao mínimo nacional) e benefícios em 3,6% a partir de novembro. Para a jornada de 150h, o reajuste do salário seria proporcional ao piso.

Para os cargos de supervisão, o percentual do abono passaria de 20% para 25% do salário nominal, sendo que o reajuste salarial e de benefícios se mante-

riam com o mesmo percentual proposto anteriormente, 3,6%. Para o ADM, a proposta era 3,6% de reajuste nos salários e benefícios, além de 5% de abono do salário nominal.

O Sinttel rejeitou essa proposta e reafirma que o reajuste está muito aquém do índice inflacionário, bem como o abono não repõe as perdas do período. Uma nova audiência está agendada para o dia 30/09. Esperamos que haja avanços para que a proposta seja levada para assembleia.

